

ARQUIVO EM CARTAZ

FESTIVAL INTERNACIONAL  
DE CINEMA DE ARQUIVO

2017

MEMÓRIAS

Ano 3 - Nº 3 | Arquivo Nacional | Dezembro de 2017

ISSN 2447/4177



Copyright © 2017 Arquivo Nacional  
Praça da República, 173  
20211-350 – Rio de Janeiro – RJ – Brasil  
Telefones: (55 21) 2179-1253

Presidente da República  
**Michel Temer**

Ministro da Justiça e Segurança Pública  
**Torquato Jardim**

Diretora-Geral do Arquivo Nacional  
**Carolina Chaves de Azevedo**



Coordenador-Geral de Acesso e Difusão Documental  
**Diego Barbosa da Silva**

Coordenador de Pesquisa e Difusão do Acervo  
**Leonardo Augusto Silva Fontes**

Coordenadora-Geral de Processamento e Preservação do Acervo  
**Adrana Cox Hollos**

Coordenadora de Preservação do Acervo  
**Lúcia Saramago Peralta**

Coordenador de Documentos Audiovisuais e Cartográficos  
**Antonio Laurindo**

Realização  
**Arquivo Nacional**  
**Universo Produção**

Grupo de Trabalho Arquivo em Cartaz  
**Ana Moreira** (coordenação da Oficina Lanterna Mágica)  
**Antonio Laurindo** (curadoria)  
**Fátima Taranto** (coordenação das oficinas técnicas)  
**Januária Teive de Oliveira** (coordenação das mesas de debates)  
**Mariana Monteiro** (coordenação da mostra competitiva)  
**Rosina Iannibelli** (coordenação executiva)  
**Valéria Morse** (promoção educativa)  
**Viviane Gouvêa** (editora da revista)

#### **REVISTA ARQUIVO EM CARTAZ**

Editora  
**Viviane Gouvêa**

Revisão  
**Heloisa Frossard**  
**Rosina Iannibelli**

Pesquisa de imagens  
**Viviane Gouvêa**

Projeto gráfico e diagramação  
**Alzira Reis**

Arte da capa  
**Trina**

Digitalização de imagens  
**Flávio Lopes (supervisão) • Adolfo Celso Galdino**  
**Agnaldo Neves • Cícero Bispo • Janair Magalhães**  
**Rodrigo Rangel • Fábio Martins**

### Origem

Um dia, já no longínquo ano de 1969, o crítico e pesquisador Paulo Emílio Sales Gomes manifestou a um pequeno grupo ligado à área cinematográfica, sua ideia de criar um órgão que reunisse pessoas interessadas na pesquisa e na preservação fílmica do cinema brasileiro.

A idealização tomou vulto e uma reunião informal no MAM do Rio de Janeiro – com a presença de pesquisadores, professores, cineastas e preservacionistas, liderados por Cosme Alves Neto, José Tavares Barros, além do próprio Paulo Emílio – resultou na proposta de criação do Centro de Pesquisadores do Cinema Brasileiro. Após essa primeira iniciativa, encontros posteriores realizados no Rio de Janeiro, em Belo Horizonte e em Recife foram fortalecendo ainda mais a ideia de formalizar a criação da nova entidade.

Finalmente, no Festival de Brasília de 1976, foi constituída uma comissão especial com a finalidade de elaborar um anteprojeto de Estatuto. Dois anos depois,

na edição de 1978 do mesmo Festival de Brasília, nascia formalmente o CPCB, quando então foi decidida sua constituição e aprovado seus estatutos.

Assim, a criação do Centro foi uma ação que finalmente concretizava ideias e ideais que já vinham se formando havia algum tempo na cabeça de pessoas preocupadas com o nosso cinema.

Porque – cumpre aqui lembrar – se a pesquisa e a memória fílmica, fundamentais para a nossa identidade cultural, estão presentes hoje na mente de muitas pessoas e instituições ligadas ao cinema brasileiro, nem sempre foi assim.

No passado, essa preocupação não era tão abrangente. Felizmente, porém, houve pioneiros de vanguarda antenados com a importância da pesquisa e da memória, o que resultou em uma maior conscientização para a preservação audiovisual e, em consequência, de uma parte vital da nossa herança cultural.

## Realizações

Os projetos do CPCB foram sempre realizados por seu colegiado nas várias gestões pelas quais a entidade passou nos últimos quarenta anos. Seria difícil nominar todas as pessoas que contribuíram para que o Centro se tornasse o que é hoje – além de difícil sempre se corre o risco de esquecer alguém – assim, neste texto, optamos por falar apenas de suas realizações decorrentes do trabalho de dedicadas equipes que fizeram com que elas acontecessem.

O CPCB foi criado como uma entidade sem fins lucrativos e que tem, entre seus principais objetivos, o estímulo à pesquisa e à preservação fílmica da cinematografia nacional, de modo a ajudar na salvaguarda da memória do audiovisual brasileiro.

Ao longo desses quarenta anos, vem desenvolvendo inúmeros projetos que foram fundamentais para o Cinema Brasileiro, como análises e estudos que contribuíram para a introdução da pesquisa no meio cinematográfico e nas entidades acadêmicas, resultando inclusive na criação das primeiras escolas de cinema; o estabelecimento das primeiras preocupações com a guarda e a preservação fílmica; edição de várias publicações que foram fundamentais para o desenvolvimento e registro do nosso cinema; restauração de filmes seriamente ameaçados de perda; palestras e painéis sobre preservação, mostras e sessões especiais com filmes brasileiros, prêmios, homenagens, parcerias e outras que o colocam como guardião e defensor da nossa cinematografia, como detalhado a seguir:

## Preservação fílmica

O CPCB procedeu à restauração de vários clássicos do Cinema Brasileiro: *Aviso aos navegantes*, de Watson Macedo; *Tudo azul*, de Moacir Fenelon; *Menino de engenho*, de Walter Lima Jr.; *O país de São Saruê*, de Vladimir Carvalho; *O homem que virou suco*, de João Batista de Andrade; *A hora da estrela*, de Suzana Amaral; e *Rico ri à toa*, de Roberto Farias.

## Marcos e livros

Procurando documentar marcos e registro de suas realizações, o Centro organizou em articulação com os Correios, o lançamento do Selo Comemorativo dos 100 anos do Cinema Brasileiro. Na área de publicações, criou e editou a série consecutiva dos Boletins e Cadernos de Pesquisa; a edição do roteiro de *O caçador de diamantes*, de Vitório Capellaro, e o livro *Memória da memória* – uma história do CPCB, que documenta a trajetória do Centro.

## Painéis e palestras nacionais

O Centro vem realizando sessões com filmes restaurados e painéis sobre preservação em vários eventos cinematográficos brasileiros: entre outros, Festival de Brasília, Festival do Rio, Cinemateca de Curitiba, Arquivo Nacional, Cine Ceará, Cine-PE, FAM, Festival de Gramado, Guarnicê Festival de Cinema, Festival de Aruanda, Festival de Inverno de Diamantina, Festival de Cuiabá, FICA, Festival de Paraty e a Mostra Internacional de Cinema de SP.

## Internacionais

O CPCB também tem tido, ao longo desses anos, uma intensa interação internacional com expressivos nomes ligados à área e organismos de excelência que se dedicam à causa preservacionista.

Entre outros, realizou painéis e palestras com Ken Wlaschin (American Film Institute); Robert Stam (Universidade de Nova York); Omar González (Icaic/Cuba); cineasta Curtis Hanson (EUA); Carlos Rafael (Icaic/Cuba); John Cooper (Sundance Collection of Film Archives); Martin Koerber (Cinemateca de Berlim e coordenador da restauração do filme Metropolis); cineasta Costa-Gavras (Cinemateca Francesa); Iván Trujillo Bolio (FIAF); Gary Graver (coordenador da restauração da obra de Orson Welles); cineasta Enrique Pineda Barnet; Robin Baker (restaurador de filmes de Alfred Hitchcock); Davide Pozzi (Cineteca di Bologna); Alejandro Pelayo (Cineteca Nacional do México).

O Centro participou da Mostra de Filmes Brasileiros em Berlim, em articulação com a Werkstatt-der-kulturen (Centro Cultural de Berlim) com a exibição de *Limite*, de Mário Peixoto e *Panorama do cinema brasileiro*, de Jurandir Noronha.

## Conexões e parcerias

O CPCB tem procurado se articular e realizar ações conjuntas com várias entidades ligadas à área cinematográfica, entre as quais se destacam: Congresso Brasileiro de Cinema (CBC), do qual é membro fundador; Federação Internacional da Crí-

tica Cinematográfica (FIPRESCI); Associação Brasileira de Preservação Audiovisual (ABPA), entidade fundada no âmbito da CINEOP; Federação Internacional de Arquivos do Filme (FIAF), cujo grupo o CPCB passou a integrar em 2014.

## Homenagens e prêmios

Também ao longo desses quarenta anos, o CPCB tem concedido e recebido várias homenagens e prêmios, conforme a seguir:

### Homenagens

Nelson Pereira dos Santos (70 anos), Cinédia (70 anos), Ademar Gonzaga (100 anos), Atlântida (60 anos), Moacir Feneilon (100 anos), João Tinoco de Freitas (1998), Alex Vianny (2003), Lionel Lucini (2005), Cosme Alves Neto (2006), Fernando Adolfo (2007), José Tavares Barros (2009), Roberto Farias (2012), Jurandir Noronha (2012), Francisco Sérgio Moreira (2016), Harry Luhn (2016).

### Prêmios

Criação em 1999 do Prêmio Marco Antônio Guimarães, no Festival de Brasília, para “o filme que melhor utilizar pesquisa cinematográfica brasileira” e, desde então, constituição de júri para sua concessão.

## Homenagens e prêmios recebidos

Ao longo dos anos, o CPCB também tem tido o reconhecimento da classe cinematográfica por sua contribuição para

a preservação fílmica e memória cultural por meio de vários tributos e homenagens. Entre outras, destacamos o Prêmio Preservação em 2008 da Academia Brasileira de Cinema; o do Fórum dos Festivais em 2010; o do Arquivo Nacional e FIAF em 2012 no Dia Mundial da Preservação Audiovisual; e o da CINEOP em 2015.

## Desafios

Entre os muitos desafios para as pessoas e órgãos que se dedicam à preservação fílmica, um deles hoje é certamente a substituição da película cinematográfica por arquivos de dados e a gradual, mas constante, transição para o digital.

Com essa questão e outras em mente, no entanto, a motivação maior é dar

continuidade às ações e realizações dos objetivos do CPCB, contribuindo para a salvaguarda da memória do audiovisual brasileiro.

No desenvolvimento desse trabalho, é sem dúvida um estímulo e uma enorme emoção o recebimento desta homenagem na terceira edição do Arquivo em Cartaz.

Para nós, é uma honra receber o Troféu Batoque, não só pelo tributo em si, mas principalmente por ser homenagem de uma entidade com a tradição, trajetória e excelência do Arquivo Nacional.

Queremos assim, deixar aqui registrado os mais profundos e sinceros agradecimentos da Diretoria, Conselho e Membros do CPCB.

## Referência

<<http://www.cpcb.org.br>>







ISSN 2447-4177



REALIZAÇÃO

---



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA  
E SEGURANÇA PÚBLICA



ARQUIVO NACIONAL